



GUIA PARA A PRÁTICA DE ESPORTES OLÍMPICOS NO CENÁRIO DA COVID-19

*PROTOCOLO DE RETORNO DO
CENTRO DE TREINAMENTO TIME BRASIL*

VOL. 7 / Laboratório Olímpico

SUMÁRIO

GUIA PARA A PRÁTICA DE ESPORTES OLÍMPICOS NO CENÁRIO DA COVID-19: ESTUDOS E CONSIDERAÇÕES

Volume 7 | Laboratório Olímpico

**Clique no capítulo desejado.*

LABORATÓRIO OLÍMPICO

3

LABORATÓRIO OLÍMPICO

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- O protocolo abaixo foi estabelecido de acordo com as orientações da ANVISA, de Conselhos Profissionais e com as orientações previstas neste mesmo documento, de volumes anteriores;
- Seguir as determinações da Organização Mundial de Saúde, do Ministério da Saúde e observando as orientações adotadas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro e pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro;
- Todos os atletas e membros da comissão técnica deverão assinar o *Termo de Responsabilidade de Uso do CTTB*, concordar, e se comprometer a realizar dentro e fora das dependências do Laboratório Olímpico (LO) todos os itens do protocolo de retorno aos treinos elaborado pela equipe médica.

FASE 1

- Preparo do protocolo de retorno das atividades no LO;
- Treinamento remoto dos colaboradores do LO sobre uso e manuseio adequado dos EPIs;
- Orientações aos colaboradores do LO sobre biossegurança laboratorial durante as avaliações de atletas para as fases 2, 3, 4 e 5.

FASE 2

QUANTO AOS ATLETAS ATENDIDOS

CRITÉRIOS PARA ATENDIMENTO

- Os atletas atendidos no LO deverão preencher os critérios abaixo:
 - Atletas classificados para os Jogos Olímpicos de Tóquio;
 - Atletas no processo de classificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio, indicados pelas Confederações;

- Serem recomendados pela equipe médica do Comitê Olímpico ou de suas respectivas Confederações.
- Todos os atletas e membros da comissão técnica deverão responder a um questionário sobre sinais e sintomas de COVID-19 nos últimos 14 dias e, se necessário, serão avaliados por médicos da equipe do COB, com o objetivo de minimizar a transmissão do vírus nas dependências do CTTB;
- Os atletas que serão avaliados no LO e os integrantes da comissão técnica que os acompanharem deverão seguir os seguintes critérios:
 - Não apresentar sinal ou sintoma de COVID-19 nos últimos 14 dias;
 - Não ter tido contato com qualquer pessoa com sintoma de COVID-19 ou que tenha tido sintoma há menos de 14 dias;
 - No caso de a pessoa ter tido COVID-19 documentada, a gerência do LO deve ser informada.

FLUXOS E NORMAS PARA ATENDIMENTO

- Somente será permitido que 1 membro da comissão técnica acompanhe o atleta ou grupo de atletas. No caso de atleta menor de idade, 1 responsável ou representante legal também poderá acompanhá-lo;
- Seguir as orientações dos cuidados durante o deslocamento e permanência no CTTB, já descritas neste Guia anteriormente;
 - Lavar as mãos com frequência com água e sabão. Ter sempre álcool gel 70% para higienizar as mãos;
 - Usar máscara conforme o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro instituíram;
 - Evitar, se possível, usar transporte público para se deslocar até o CTTB;
 - Usar preferencialmente transporte particular, táxi ou carros de aplicativo (sempre com as janelas abertas);
 - Não recomendamos que os atletas deem carona uns aos outros neste momento, a menos que morem juntos.
 - No caso de deslocamento a pé até o Centro de Treinamento, manter o distanciamento de 2m de outras pessoas;
 - Evitar encostar em qualquer objeto que não seja de uso próprio;
 - Dirigir-se de sua casa ao Centro de Treinamento sem parar em qualquer lugar;

- Submeter-se à triagem com avaliação da saturação de oxigênio, teste de olfato e aferição de temperatura e frequência cardíaca, conforme protocolo de reabertura do CTTB;
- Não cumprimentar ninguém com abraço, beijo ou aperto de mão;
- Levar à avaliação somente o que for extremamente indispensável.

AGENDA DE ATENDIMENTO

- Todas as avaliações devem ser previamente agendadas com o Departamento de Análise de Desempenho;
- Avaliações individualizadas de acordo com agendamento;
- Até 5 atletas poderão ser avaliados diariamente, de acordo com as normas apresentadas no volume 5 e com os tipos de avaliações a serem realizadas.

QUANTO À ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS

- Deve haver um sistema de ventilação controlada que mantenha um fluxo de ar direcional para o interior do laboratório;
- O ar proveniente do sistema de exaustão não deve ser recirculado para outras áreas do laboratório;
 - O ar deve ser filtrado com filtros HEPA (filtro de ar com alta eficiência de retenção de partículas) caso seja recondicionado e recirculado dentro do laboratório;
 - Caso o ar proveniente do sistema de exaustão do laboratório seja descarregado no exterior, este deve ser dispersado para longe dos recintos ocupados e entradas de ar. Esse ar deve ser descarregado através de filtros HEPA.
- Lavatórios dedicados à lavagem das mãos, contendo sabão, escova para mãos e unhas, e/ou álcool gel 70% devem estar disponíveis nas salas do laboratório;
- Todas as salas de avaliação deverão ter um recipiente para descarte de material infectante;
- Em todas as salas, ao lado da porta de entrada, deverá haver um recipiente de descarte de material de proteção individual;
- Durante as avaliações, apenas um atleta poderá entrar na sala e acompanhantes não serão permitidos;
 - No caso de atletas menores de 18 anos, apenas um responsável poderá acompanhar a avaliação;

- Em todas as situações, deverá ser respeitado o distanciamento físico, de no mínimo 2m de outras pessoas.
- Ao atleta a ser avaliado serão fornecidos uma máscara cirúrgica tripla descartável (caso não tenha a máscara de tecido), sapatilhas propé descartáveis e luvas descartáveis para uso nos ambientes comuns do laboratório, conforme as instruções específicas para os testes que realizará. Tais itens deverão ser devidamente descartados imediatamente após o término da avaliação;
- Todos os profissionais presentes na avaliação deverão estar equipados com os EPIs adequados, conforme o tipo de teste que aplicarão, a saber:
 - Máscara cirúrgica tripla descartável e/ou máscara respirador N95 PFF2 hospitalar;
 - Touca descartável;
 - Óculos de proteção ou protetor facial (face shield);
 - Sapatilhas propé descartáveis;
 - Luvas descartáveis;
 - Avental descartável de manga e/ou avental cirúrgico SMS estéril e impermeável.
- No ambiente da avaliação deverão estar presentes somente o atleta a ser avaliado e 1 profissional do laboratório, mantendo a distância mínima de 2m;
- No caso de avaliações mais complexas, no máximo 3 profissionais do laboratório poderão acompanhar 1 atleta, mantendo a distância mínima de 2m entre todos;
- Nos ambientes onde mais de um tipo de equipamento para avaliação pode ser usado ao mesmo tempo, deve-se respeitar o distanciamento social de 2m entre os equipamentos e as pessoas.

QUANTO À HIGIENIZAÇÃO

Os procedimentos de higienização seguirão as orientações estabelecidas no volume 2 do *Guia para a prática de Esportes Olímpicos no cenário da COVID-19: Estudos e Considerações* deste documento, a destacar:

- A higienização dos locais de trabalho deve ser realizada antes do início das atividades do dia, com hipoclorito de sódio a 0,5% ou alvejante contendo hipoclorito (de sódio ou cálcio) a 2,0 a 3,9% e posteriormente com álcool 70%;

- O local da avaliação e os equipamentos utilizados devem ser higienizados com hipoclorito de sódio a 0,5% ou alvejante contendo hipoclorito (de sódio ou cálcio) a 2,0 a 3,9% e posteriormente com álcool 70% antes do início da avaliação;
- O local de avaliação e o equipamento devem ser higienizados antes e após todas as avaliações, e ao final do dia.

OBSERVAÇÕES OU PONTOS IMPORTANTES

- Orientações específicas sobre a preparação para cada avaliação serão enviadas previamente ao atleta;
- Todos os atletas e membros da comissão técnica devem levar sua garrafa de água. O compartilhamento de garrafas e outros materiais é extremamente contraindicado;
- Orientações de biossegurança laboratorial:
 - A manipulação e processamento de amostras de sangue ou urina para as avaliações de performance devem seguir as boas práticas e os procedimentos laboratoriais;
 - Todos os procedimentos técnicos devem ser realizados de modo a minimizar a geração de aerossóis e gotículas, evitando qualquer contato físico ou conversas desnecessárias;
 - Todas as manipulações de materiais potencialmente infecciosos, que possam gerar respingos, gotículas ou aerossóis (carga e descarga de tubos de centrífugas, trituração, misturação, agitação vigorosa, sonicação, abertura de recipientes de materiais infecciosos cuja pressão interior possa ser diferente da pressão ambiente) devem ser realizadas em cabines de segurança validadas e em boas condições de manutenção ou equipamentos de contenção primária.

FASE 3

QUANTO AOS ATLETAS ATENDIDOS

CRITÉRIOS PARA ATENDIMENTO

- Os atletas atendidos no LO deverão preencher os critérios abaixo:
 - Atletas classificados para os Jogos Olímpicos de Tóquio;

- Atletas no processo de classificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio indicados pelas Confederações;
- Serem recomendados pela equipe médica do Comitê Olímpico ou de suas respectivas Confederações.
- Todos os atletas e membros da comissão técnica deverão responder a um questionário sobre sinais e sintomas de COVID-19 nos últimos 14 dias e, se necessário, serão avaliados por médicos da equipe do COB, com o objetivo de minimizar a transmissão do vírus nas dependências do CTTB;
- Os atletas que serão avaliados no LO e os integrantes da comissão técnica que os acompanharão devem seguir os seguintes critérios:
 - Não apresentar sinal ou sintoma de COVID-19 nos últimos 14 dias;
 - Não ter tido contato com qualquer pessoa com sintoma de COVID-19 ou que tenha tido sintoma há menos de 14 dias;
 - No caso de a pessoa ter tido COVID-19 documentada, a gerência do LO deve ser informada.

FLUXOS E NORMAS PARA ATENDIMENTO

- Somente será permitido que 1 membro da comissão técnica acompanhe o atleta ou grupo de atletas. No caso de atleta menor de idade, 1 responsável ou representante legal também poderá acompanhá-lo;
- Seguir as orientações dos cuidados durante o deslocamento e permanência no CTTB, já descritas neste Guia anteriormente;
 - Lavar as mãos com frequência com água e sabão. Ter sempre álcool gel 70% para higienizar as mãos;
 - Usar máscara conforme o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro instituíram;
 - Evitar, se possível, usar transporte público para se deslocar até o CTTB;
 - Usar preferencialmente transporte particular, táxi ou carros de aplicativo (sempre com as janelas abertas);
 - Não recomendamos que os atletas deem carona uns aos outros neste momento, a menos que morem juntos.
 - No caso de deslocamento a pé até o Centro de Treinamento, manter o distanciamento de 2m de outras pessoas;

- Evitar encostar em qualquer objeto que não seja de uso próprio;
- Dirigir-se de sua casa ao Centro de Treinamento sem parar em qualquer lugar;
- Submeter-se à triagem com avaliação da saturação de oxigênio, teste de olfato e aferição de temperatura e frequência cardíaca, conforme protocolo de reabertura do CTTB;
- Não cumprimentar ninguém com abraço, beijo ou aperto de mão;
- Levar à avaliação somente o que for extremamente indispensável.

AGENDA DE ATENDIMENTO

- Todas as avaliações devem ser previamente agendadas com o Departamento de Análise de Desempenho;
- Avaliações individualizadas de acordo com agendamento;
- Até 10 atletas poderão ser avaliados diariamente de acordo com as normas apresentadas no volume 5 e com os tipos de avaliações a serem realizadas.

QUANTO À ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS

- Deve haver um sistema de ventilação controlada que mantenha um fluxo de ar direcional para o interior do laboratório;
- O ar proveniente do sistema de exaustão não deve ser recirculado para outras áreas do laboratório:
 - O ar deve ser filtrado com filtros HEPA (filtro de ar com alta eficiência de retenção de partículas) caso seja recondicionado e recirculado dentro do laboratório;
 - Caso o ar proveniente do sistema de exaustão do laboratório seja descarregado no exterior, este deve ser dispersado para longe dos recintos ocupados e entradas de ar. Esse ar deve ser descarregado através de filtros HEPA.
- Todas as salas de avaliação deverão ter um recipiente para descarte de material infectante;
- Em todas as salas, ao lado da porta de entrada, deverá haver um recipiente de descarte de material de proteção individual;
- Lavatórios dedicados à lavagem das mãos, contendo sabão, escova para mãos e unhas, e álcool gel 70% devem estar disponíveis no laboratório;

- Durante as avaliações apenas um atleta poderá entrar na sala e acompanhantes não serão permitidos;
 - No caso de atletas menores de 18 anos, apenas 1 responsável poderá acompanhar a avaliação;
 - Em todas as situações, deverá ser respeitado o distanciamento físico de no mínimo 2m.
- Ao atleta a ser avaliado serão fornecidos uma máscara cirúrgica tripla descartável, sapatilhas propé descartáveis e luvas descartáveis para uso nos ambientes comuns do laboratório, conforme as instruções específicas para os testes que realizará. Tais itens deverão ser devidamente descartados imediatamente após o término da avaliação;
- Todos os profissionais presentes na avaliação deverão estar equipados com os EPIs adequados, conforme o tipo de teste que aplicarão, a saber:
 - Máscara cirúrgica tripla descartável e/ou máscara respirador N95 PFF2 hospitalar;
 - Touca descartável;
 - Óculos de proteção ou protetor facial (face shield);
 - Sapatilhas propé descartáveis;
 - Luvas descartáveis;
 - Avental descartável de manga e/ou avental cirúrgico SMS estéril e impermeável.
- No ambiente da avaliação deverão estar presentes somente o atleta a ser avaliado e 1 profissional do laboratório, mantendo a distância mínima de 2m;
- No caso de avaliações mais complexas, no máximo 3 profissionais do laboratório poderão acompanhar 1 atleta, mantendo a distância mínima de 2m entre todos;
- Nos ambientes onde mais de um tipo de equipamento para avaliação pode ser usado ao mesmo tempo, deve-se respeitar o distanciamento social de 2 metros entre os equipamentos e pessoas.

QUANTO À HIGIENIZAÇÃO

- A higienização dos locais de trabalho deve ser realizada antes do início das atividades do dia, com hipoclorito de sódio a 0,5% ou alvejante contendo hipoclorito (de sódio ou cálcio) a 2,0 a 3,9% e posteriormente com álcool 70%;

- O local da avaliação e os equipamentos utilizados devem ser higienizados com hipoclorito de sódio a 0,5% ou alvejante contendo hipoclorito (de sódio ou cálcio) a 2,0 a 3,9% e posteriormente com álcool 70% antes do início da avaliação;
- O local de avaliação e o equipamento devem ser higienizados antes e após todas as avaliações, e ao final do dia.

OBSERVAÇÕES OU PONTOS IMPORTANTES

- Orientações específicas sobre a preparação para cada avaliação serão enviadas previamente ao atleta;
- Todos os atletas e membros da comissão técnica devem levar sua garrafa de água. O compartilhamento de garrafas e outros materiais é extremamente contraindicado;
- Orientações de biossegurança laboratorial:
 - A manipulação e o processamento de amostras de sangue ou urina para as avaliações de performance devem seguir as boas práticas e os procedimentos laboratoriais;
 - Todos os procedimentos técnicos devem ser realizados de modo a minimizar a geração de aerossóis e gotículas, evitando qualquer contato físico ou conversas desnecessárias;
 - Todas as manipulações de materiais potencialmente infecciosos, que possam gerar respingos, gotículas ou aerossóis (carga e descarga de tubos de centrífugas, trituração, misturação, agitação vigorosa, sonicação, abertura de recipientes de materiais infecciosos cuja pressão interior possa ser diferente da pressão ambiente), devem ser realizadas em cabines de segurança validadas e em boas condições de manutenção ou equipamentos de contenção primária.

FASE 4

QUANTO AOS ATLETAS ATENDIDOS

CRITÉRIOS PARA ATENDIMENTO

- Serem recomendados pela equipe médica do Comitê Olímpico ou de suas respectivas Confederações.

- Todos os atletas e os membros da comissão técnica deverão responder a um questionário sobre sinais e sintomas de COVID-19 nos últimos 14 dias, e, se necessário, serão avaliados por médicos da equipe do COB, com o objetivo de minimizar a transmissão do vírus nas dependências do CTTB;
- Os atletas que serão avaliados no LO e os integrantes da comissão técnica que os acompanharão devem seguir os seguintes critérios:
 - Não apresentar sinal ou sintoma de COVID-19 nos últimos 14 dias;
 - Não ter tido contato com qualquer pessoa com sintoma de COVID-19 ou que tenha tido sintoma há menos de 14 dias;
 - No caso de a pessoa ter tido COVID-19 documentada, em algum momento, a gerência do LO deve ser informada.

FLUXOS E NORMAS PARA ATENDIMENTO

- Será permitido que um ou mais membros da comissão técnica acompanhem o atleta ou grupo de atletas;
 - No caso de atleta menor de idade, 1 responsável ou representante legal poderá acompanhá-lo também.
- Seguir as orientações dos cuidados durante o deslocamento e permanência no CTTB, já descritas neste Guia anteriormente;
 - Lavar as mãos com frequência com água e sabão. Ter sempre álcool em gel 70% para higienizar as mãos;
 - Usar máscara conforme o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro instituíram;
 - Submeter-se à triagem com avaliação da saturação de oxigênio, teste de olfato e aferição de temperatura e frequência cardíaca, conforme protocolo de reabertura do CTTB;
 - Não cumprimentar ninguém com abraço, beijo ou aperto de mão;
 - Levar à avaliação somente o que for extremamente indispensável.

AGENDA DE ATENDIMENTO

- Todas as avaliações devem ser previamente agendadas com o departamento de Análise do Desempenho;

- Grupos entre 5 a 10 atletas poderão ser avaliados de acordo com as normas apresentadas no volume 5 e com os tipos de avaliações a serem realizadas.

QUANTO À ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS

- Deve haver um sistema de ventilação controlada que mantenha um fluxo de ar direcional para o interior do laboratório;
- O ar proveniente do sistema de exaustão não deve ser recirculado para outras áreas do laboratório;
 - O ar deve ser filtrado com filtros HEPA (filtro de ar com alta eficiência de retenção de partículas) caso seja recondicionado e recirculado dentro do laboratório;
 - Caso o ar proveniente do sistema de exaustão do laboratório seja descarregado no exterior, este deve ser dispersado para longe dos recintos ocupados e entradas de ar. Esse ar deve ser descarregado através de filtros HEPA.
- Lavatórios dedicados à lavagem das mãos, contendo sabão, escova para mãos e unhas, e/ou álcool gel 70% devem estar disponíveis nas salas do laboratório;
- Todas as salas de avaliação deverão ter um recipiente para descarte de material infectante;
- Em todas as salas, ao lado da porta de entrada, deverá haver um recipiente de descarte de material de proteção individual;
- Durante as avaliações apenas 1 atleta poderá entrar na sala para ser avaliado, acompanhantes serão permitidos;
- Ao atleta a ser avaliado será fornecida uma máscara cirúrgica tripla descartável. Esse item deverá ser devidamente descartado imediatamente após o término da avaliação;
- Os profissionais presentes na avaliação deverão estar equipados com os EPIs adequados, conforme o tipo de teste que aplicarão;
- No ambiente da avaliação, o atleta a ser avaliado poderá estar acompanhado de mais de 1 integrante da comissão técnica e/ou responsável legal, e 1 profissional do laboratório;
- No caso de avaliações mais complexas outros profissionais do laboratório poderão acompanhar o atleta.

QUANTO À HIGIENIZAÇÃO

- A higienização dos locais de trabalho deve ser realizada antes do início das atividades do dia, com hipoclorito de sódio a 0,5% ou alvejante contendo hipoclorito (de sódio ou cálcio) a 2,0 a 3,9% e posteriormente com álcool 70%;
- O local da avaliação e os equipamentos utilizados devem ser higienizados com hipoclorito de sódio a 0,5% ou alvejante contendo hipoclorito (de sódio ou cálcio) a 2,0 a 3,9% e posteriormente com álcool 70% antes do início da avaliação;
- O local de avaliação e o equipamento devem ser higienizados antes e após todas as avaliações, e ao final do dia.

OBSERVAÇÕES OU PONTOS IMPORTANTES

- Orientações específicas sobre a preparação para cada avaliação serão enviadas previamente ao atleta;
- Todos os atletas e membros da comissão técnica devem levar sua garrafa de água. O compartilhamento de garrafas e outros materiais é extremamente contraindicado;
- Orientações de biossegurança laboratorial:
 - A manipulação e processamento de amostras de sangue ou urina para as avaliações de performance devem seguir as boas práticas e os procedimentos laboratoriais;
 - Todos os procedimentos técnicos devem ser realizados de modo a minimizar a geração de aerossóis e gotículas, evitando qualquer contato físico ou conversas desnecessárias;
 - Todas as manipulações de materiais potencialmente infecciosos, que possam gerar respingos, gotículas ou aerossóis (carga e descarga de tubos de centrífugas, trituração, misturação, agitação vigorosa, sonicação, abertura de recipientes de materiais infecciosos cuja pressão interior possa ser diferente da pressão ambiente), devem ser realizadas em cabines de segurança validadas e em boas condições de manutenção ou equipamentos de contenção primária.

FASE 5

QUANTO AOS ATLETAS ATENDIDOS

CRITÉRIOS PARA ATENDIMENTO

- Possuírem uma recomendação da comissão técnica que o acompanha;
- Todos atletas e membros da comissão técnica deverão ter sido vacinados contra COVID-19.

FLUXOS E NORMAS PARA ATENDIMENTO

- Todos os atletas e membros da comissão técnica deverão responder a um questionário sobre sinais e sintomas de COVID-19 nos últimos 14 dias e, se necessário, serão avaliados por médicos da equipe do COB;
- Será permitido que 1 ou mais membros da comissão técnica acompanhem o atleta ou grupo de atletas;
 - No caso de atleta menor de idade, um responsável ou representante legal poderá acompanhá-lo também.
- Seguir as orientações dos cuidados durante o deslocamento e permanência no Centro de Treinamento;
 - Lavar as mãos com frequência com água e sabão. Ter sempre álcool em gel 70% para higienizar as mãos.

AGENDA DE ATENDIMENTO

- Todas as avaliações devem ser previamente agendadas com o Departamento de Análise do Desempenho;
- Grupos entre 5 a 20 atletas poderão ser avaliados de acordo com as normas apresentadas no volume 5 e com os tipos de avaliações a serem realizadas.

QUANTO À ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS

- Deve haver um sistema de ventilação controlada que mantenha um fluxo de ar direcional para o interior do laboratório;
- O ar proveniente do sistema de exaustão não deve ser recirculado para outras áreas do laboratório;

- O ar deve ser filtrado com filtros HEPA (filtro de ar com alta eficiência de retenção de partículas) caso seja reconicionado e recirculado dentro do laboratório;
- Caso o ar proveniente do sistema de exaustão do laboratório seja descarregado no exterior, este deve ser dispersado para longe dos recintos ocupados e entradas de ar. Esse ar deve ser descarregado através de filtros HEPA.
- Lavatórios dedicados à lavagem das mãos, contendo sabão, escova para mãos e unhas, e/ou álcool gel 70% devem estar disponíveis no laboratório;
- Todas as salas de avaliação deverão ter um recipiente para descarte de material infectante;
- No laboratório, deverá haver um recipiente de descarte de material de proteção individual;
- Durante as avaliações 1 ou mais atletas poderão entrar na sala para ser avaliado, acompanhantes serão permitidos;
- Os profissionais presentes na avaliação deverão estar equipados com os EPIs adequados, conforme o tipo de teste que será aplicado por eles;
- No ambiente da avaliação, o atleta a ser avaliado poderá estar acompanhado de mais de 1 integrante da comissão técnica e/ou responsável legal e 1 profissional do laboratório.

QUANTO À HIGIENIZAÇÃO

- A higienização dos locais de trabalho deve ser realizada antes do início das atividades do dia, com hipoclorito de sódio a 0,5% ou alvejante contendo hipoclorito (de sódio ou cálcio) a 2,0 a 3,9% e posteriormente com álcool 70%;
- O local da avaliação e os equipamentos utilizados devem ser higienizados com hipoclorito de sódio a 0,5% ou alvejante contendo hipoclorito (de sódio ou cálcio) a 2,0 a 3,9% e posteriormente com álcool 70% antes do início da avaliação;
- O local de avaliação e o equipamento devem ser higienizados antes e após todas as avaliações, e ao final do dia.

OBSERVAÇÕES OU PONTOS IMPORTANTES

- Orientações específicas sobre a preparação para cada avaliação serão enviadas previamente ao atleta;

- Todos os atletas e membros da comissão técnica devem levar sua garrafa de água. O compartilhamento de garrafas e outros materiais é extremamente contraindicado;
- Orientações de biossegurança laboratorial:
 - A manipulação e o processamento de amostras de sangue ou urina para as avaliações de performance devem seguir as boas práticas e os procedimentos laboratoriais;
 - Todos os procedimentos técnicos devem ser realizados de modo a minimizar a geração de aerossóis e gotículas, evitando qualquer contato físico ou conversas desnecessárias;
 - Todas as manipulações de materiais potencialmente infecciosos, que possam gerar respingos, gotículas ou aerossóis (carga e descarga de tubos de centrífugas, trituração, misturação, agitação vigorosa, sonicação, abertura de recipientes de materiais infecciosos cuja pressão interior possa ser diferente da pressão ambiente), devem ser realizadas em cabines de segurança validadas e em boas condições de manutenção ou equipamentos de contenção primária.

GUIA PARA A PRÁTICA DE ESPORTES OLÍMPICOS NO CENÁRIO DA COVID-19: ESTUDOS E CONSIDERAÇÕES

Realização

Comitê Olímpico do Brasil

Presidente

Paulo Wanderley

Vice-presidente

Marco Antonio La Porta

Diretor Geral

Rogério Sampaio

Diretor de Esportes

Jorge Bichara

Diretor Jurídico

Luciano Hostins

Diretora de Comunicação e Marketing

Manoela Penna

Diretora Administrativa e Financeira

Isabele Duran

Organização do Conteúdo

Carolina Bastos

Jorge Bichara

Equipe de Conteúdo

Área Médica

Adriana Coracina Proença

Ana Carolina R. Corte

André Pedrinelli

Caio Senise Drolshagen

Carolina Ferrer

Cassiana Pisanelli

Fabício Braga

Felipe Hardt

Laína Bubach Carvalho

Lara Ramalho

Paula Benayon

Rodrigo Brochetto

Rodrigo Sasson

Thiago Chalhuh

Warlindo Neto

Dpto. de Esportes COB

Alex Itaborahy

Aline Wolff

Ana Carina Dias Manta

Ana Paula Ferreira

Andrea Ariani Leibovitch

Arthur H. Bittencourt

Bernardo Otero

Bernardo Pereira da Silva

Bruno Lemos Martins

Camila Vieira

Carlos Alberto Cavalheiro

Carolina Bastos

Cristina Cervino Gil

Daniela Polzin

Fábio Feitosa

Felipe Lucero

Fernando Possenti

Flavio Bachini

Francisco Porath

Franklin Camargo

Giovanni Ferreira

Glauber Pereira

Glaucia Heier de Souza

Guilherme Luiz Marques

Jacqueline Godoy

José Israel Z. Rodrigues

Josué Morrison Filho

Joyce Diniz Ardies

Juliana Lutz Fajardo

Leonardo Ferreira

Luis Filipe Lopes de Mello

Marcelle Pergurier

Marcelo Freitas

Marcos Goto

Mariana Vieira de Mello

Marina Canetti

Matheus Hausen

Moema de Oliveira Ramos

Renata de Andrade Barros

Raul Freire

Roberto Vicente

Ronaldo Aguiar

Ruan Santos

Sandra Kawasaki

Sebastian Pereira

Coordenação Editorial

Carolina Araujo

Produção Editorial e Revisão

Pedro Gonzaga

Projeto Gráfico

Julia Goldemberg

Ilustrações

Elisa Murad Curi

Redondo Design

Site

Irene Santos

Diagramação

Alfredo Rodrigues